

*Perguntas enviadas em 12/07 com prazo de até 20 dias para resposta.

1) Total de beneficiários no município do Programa Bolsa Família nos anos de 2016 e 2017.

A base de dados do Cadastro Único é dinâmica, significa que mensalmente o município poderá sofrer alteração no número de beneficiários do Programa Bolsa Família. De acordo com o mais recente *relatório de informações sociais* do MDSA (Ministério do Desenvolvimento Social), tendo como base o mês de junho de 2017, o número total de famílias beneficiárias deste Programa, em Recife, é de 96.204.

*Verificar a possibilidade de localizar algum relatório de informações sociais de 2016 para extrair o referido dado.

2) Relatórios de inconsistências do programa bolsa família ou porcentagem de beneficiários suspeitos de irregularidades/inconsistências nos anos de 2016 e 2017.

*Não há informações suficientes para mensurar.

3) Como é realizado o acompanhamento da frequência escolar no âmbito do PBF;

O acompanhamento da frequência escolar acontece bimensalmente e é realizado diretamente pela Secretaria Municipal de Educação com o apoio da Gestão do Cadastro Único. A cada dois meses, as escolas públicas e privadas do município encaminham a relação dos alunos beneficiários do Programa Bolsa Família com as suas respectivas frequências escolares. Essas informações são registradas no *sistema presença*, do Ministério da Educação. A exigência mínima da frequência escolar para crianças beneficiárias do PBF de 06 a 15 anos é de 85% de presença nas aulas; já para os adolescentes entre 16 e 17 anos, é de 75%. Sendo verificadas frequências abaixo das citadas, a família estará passível de sofrer sanções como: advertência, bloqueio, suspensão e cancelamento do benefício. Nos casos de vulnerabilidade familiar, o município oferece às famílias acompanhamento familiar pela unidade referenciada (CRAS – Centro de Referência da Assistência Social), a fim de orientar as famílias a superarem essa condição.

4) Como é realizado o acompanhamento da agenda de saúde relacionada ao PBF;

O acompanhamento da condicionalidade de saúde acontece semestralmente e é realizado pela Secretaria Municipal de Saúde com o apoio da Gestão do Cadastro Único. A cada seis meses o sistema *bolsa família na saúde*, do Ministério da Saúde, gera uma lista contendo as famílias que possuem perfil PBF para acompanhamento de saúde no município. Para cada família acompanhada gera-se um mapa que permite o preenchimento das informações requisitadas aos beneficiários do PBF. São requisitos que ensejam o acompanhamento da saúde: mulheres entre 14 e 44 anos, crianças menores de 07 anos e gestantes. A família precisa comparecer à sua unidade de saúde uma vez a cada seis meses para que os registros de peso, altura, vacinação, informações sobre o pré-natal, no caso das gestantes, entre outros dados sejam coletados e atualizados no sistema da saúde. O não cumprimento dessa condicionalidade por parte da família pode resultar nas mesmas sanções aplicadas à condicionalidade da educação, ou seja, advertência, bloqueio, suspensão e cancelamento do benefício.

5) Quais as informações solicitadas pela instância municipal responsável pelo controle social do PBF;

São verificados dados relativos à estrutura de atendimento do Cadastro Único no município, à qualidade cadastral e de atendimento prestado às famílias, a averiguação dos índices de cobertura de saúde e de educação dos beneficiários, entre outros.

Aproveitamos a oportunidade para informar o link de acesso ao *relatório de informações sociais* do Cadastro Único e Programa Bolsa Família. Link: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Rlv3/geral/index.php> Os dados podem ser extraídos com maior riqueza de detalhes e os números constantes no relatório são referentes à base de dados de junho de 2017. A pesquisa pode ser feita por município e nacionalmente. Não há necessidade de senha para acesso.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.